

**AVALIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL E ADEQUAÇÃO DE NUTRIENTES DE CARDÁPIOS OFERTADOS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DA REGIÃO SUL DO BRASIL**

Rafaela da Silveira Corrêa, Priscyla Bones Rocha, Lívia Linck Silveira, Jessica Lorenzzi Elkfury, Marina Chmelnitsky Branco, Rafaela Faccin, Vanuska Lima da Silva, Ana Beatriz Almeida de Oliveira

Introdução: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oportuniza aos escolares o acesso à alimentação de forma permanente. O adequado planejamento dos cardápios a serem ofertados é importante para o alcance dos objetivos do programa, na medida em que há um aporte nutricional a ser garantido. Objetivo: Avaliar a composição nutricional e a adequação da alimentação oferecida em uma amostra de cardápios de escolas públicas da Região Sul do Brasil atendidas pelo PNAE. Métodos: Estudo transversal com uma amostra representativa de escolas públicas da Região Sul do País (PR, SC e RS). Foram analisados os cardápios de 227 escolas, totalizando 1135 dias de cardápio, praticados na alimentação escolar de uma semana, através das fichas técnicas das preparações com o detalhamento sobre os ingredientes utilizados. Para a análise da adequação da composição nutricional, foram considerados os valores de referência da Resolução 38 de 2009 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resultados: Analisando as escolas de educação infantil, 78,9% apresentaram valores abaixo da recomendação para fibras e 57,9% das escolas para o cálcio. A oferta de nutrientes acima da recomendação ocorreu em 67% das escolas para a energia, 62,9% para carboidratos e 80,5% para proteína. Dentre as escolas de ensino fundamental 70,6% apresentaram valores abaixo do recomendado para fibras, 58,8% das escolas para vitamina A e 87% para o cálcio. Entre as escolas de ensino médio, encontrou-se uma inadequação na oferta de nutrientes na maioria das escolas, sendo esta abaixo da recomendação e para todos os nutrientes analisados. O mesmo resultado foi verificado entre as escolas de educação para jovens e adultos pesquisadas, sendo a exceção a oferta de ferro, acima da recomendação em 46,2% das escolas. Conclusão: Ressalta-se a importância do estímulo à melhoria da qualidade dos cardápios através do aumento da oferta de alimentos saudáveis, como frutas, hortaliças, cereais integrais e peixes, como forma de se atingir a adequação da oferta de nutrientes. Fonte de financiamento: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.